

RELATÓRIO DE PESQUISA

1. INTRODUÇÃO

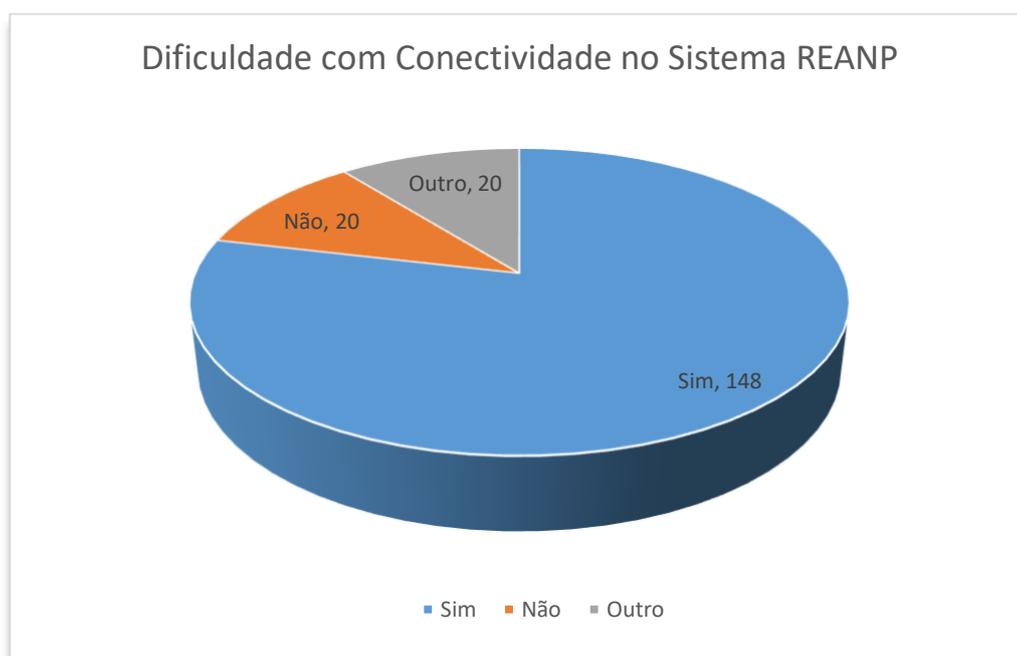
Visando compreender melhor as dificuldades enfrentadas pelas administrações municipais na operacionalização da educação nesse período pandêmico e de Regime de Atividades Não Presenciais (REANP) nas escolas, a FEDERAÇÃO GOIANA DE MUNICÍPIOS (FGM), com o apoio da UNIÃO NACIONAL DOS DIRIGENTES MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO (UNDIME) e do GABINETE DE ARTICULAÇÃO PARA ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA NA EDUCAÇÃO PÚBLICA EM GOIÁS (GAEPE), realizaram a pesquisa que é o objeto deste relatório.

Ao todo 191 municípios responderam a pesquisa, o que representa 77,64% das administrações municipais no Estado de Goiás. As respostas e análises serão feitas a partir dos resultados encontrados, subsidiarão a discussão e o pensamento coletivo na construção de soluções comuns.

2. DA ESTRUTURAÇÃO DA PESQUISA

Foi feita às administrações locais uma pergunta central: **O município apresenta dificuldade com a conectividade dos alunos, quanto ao acesso as aulas remotas?** Como opção de resposta os participantes poderiam responder SIM, NÃO e OUTRO, está última para a dificuldade pontual, como conectividade na zona rural, ou ainda aqueles que entendem passar por algum grau de dificuldade.

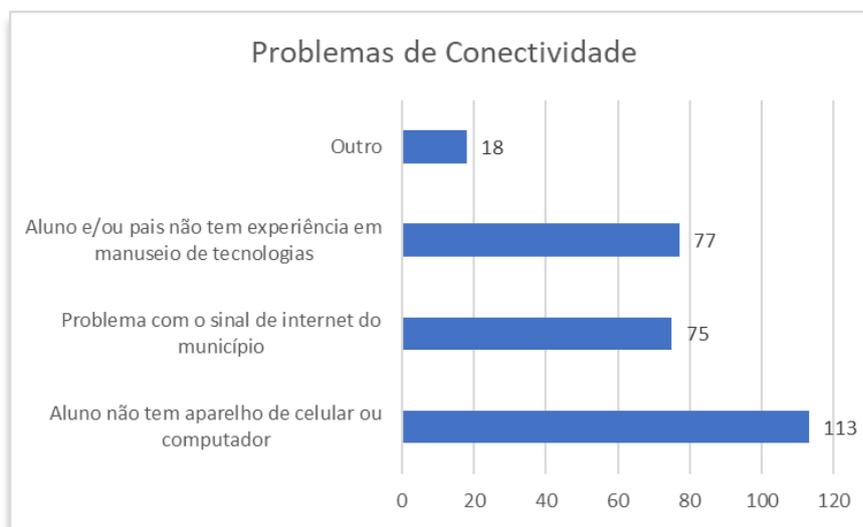
Abaixo apresentamos o gráfico com a representação da resposta à pergunta proposta:



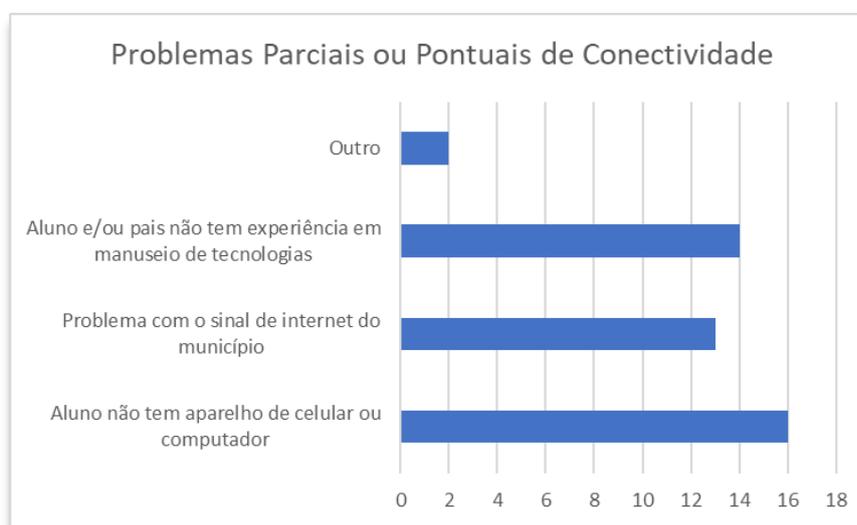
Os dados mostram que 148 administrações, ou 77,49% dos participantes, enfrentam problemas de conectividade no sistema de aulas não presenciais. Há ainda de se considerar aqueles que responderam “Outro” e que, como já explicado, entendem enfrentar algum grau de dificuldade. Para estes foram apresentadas 4 (quatro) opções para identificar o problema:

- a) Aluno não tem aparelho de celular ou computador;
- b) Problema com o sinal de internet do município;
- c) Aluno e/ou pais não tem experiência em manuseio de tecnologias, e
- d) Outro.

As administrações que afirmaram de forma categórica que enfrentam problemas de conectividade e aquelas que responderam como “Outro”, poderiam escolher mais de uma das opções acima. Considerando somente os que responderam SIM para problemas de conectividade, temos a seguinte gráfico:



Para aqueles que responderam com “Outro”, indicando problemas parciais ou pontuais para os problemas de conectividade o gráfico é o seguinte:





A análise dos gráficos indica que o principal problema de conectividade para as aulas em sistema não-presencial é a falta de equipamentos adequados, sejam celulares, notebooks ou computadores, que permitam o acesso ao conteúdo digital. Porém mesmo que esse problema seja solucionado ainda restaria a falta de experiência no manuseio dessas tecnologias e o acesso a internet, que em muitos dos casos é um problema que deve ser tratado com políticas que permitam uma conexão segura e estável, independentemente de se tratar de zona urbana ou rural.

Anexo a este relatório apresentamos a tabela com as respostas que subsidiaram a presente análise e que certamente ainda serão utilizadas para se pensar em soluções que permitam o acesso à educação de forma segura neste período de pandemia.

Goiânia, 19 de março de 2021.

Lorrane Neves
Técnica em Educação

Natã Gomes
Consultor Técnico